

Tem lógica? Um caso sobre a construção do Espaço Terapêutico Valerianas

TAIGOR SANTANA DE ANDRADE

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE BRASILIA (IFB)

LUIZ FERNANDO CÂMARA VIANA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE BRASILIA (IFB)

O caso

O caso retrata a trajetória empreendedora de Nana, psicóloga que decidiu abrir o Espaço Terapêutico Valerianas no Novo Gama (GO), enfrentando desafios estruturais, financeiros e decisórios. A narrativa acompanha desde a concepção do negócio até os momentos que antecedem sua inauguração, destacando dilemas quanto à oferta de serviços, parcerias e modelo de gestão.

Objetivo de ensino

Promover uma análise crítica sobre a trajetória empreendedora de Nana, fundadora do espaço terapêutico Valerianas. Busca-se, também, promover um debate sobre as decisões tomadas e os desafios enfrentados na abertura de uma empresa. Além disso, espera-se suscitar reflexões sobre possíveis estratégias a serem seguidas em um negócio que ainda não está em funcionamento.

Fontes e Métodos de coleta

A coleta dos dados ocorreu por meio de uma entrevista semiestruturada. A escolha desse método de coleta foi baseada na possibilidade de o entrevistador poder se aprofundar nas situações que a empreendedora vivenciou, oferecendo uma visão contextualizada das decisões tomadas por ela. A entrevista presencial, face a face, foi conduzida no dia 20 de março de 2025 e durou cerca de 50 minutos. A entrevista foi gravada, com o consentimento da entrevistada, e posteriormente, foi transcrita para ser utilizada na estruturação do caso. Além disso, a entrevistada também disponibilizou dados dos gastos com

Disciplinas sugeridas para uso do caso

Este caso pode ser utilizado em cursos técnicos e de graduação que abordem temáticas de empreendedorismo e gestão. Ele se encaixa em disciplinas que discutem estratégias de negócio, desenvolvimento organizacional e práticas empreendedoras em contextos reais.

Sugestões de bibliografia

Sarasvathy, S. D. (2001). Causation and effectuation: toward a theoretical shift from economic inevitability to entrepreneurial contingency. *The Academy of Management Review*, 26(2), 243-263.

Fisher, G. (2012). Effectuation, causation, and bricolage: a behavioral comparison of emerging theories in entrepreneurship Research. *Entrepreneurship Theory and Practice*, 36(5), 1019-1051.

Racat, M., Ricard, A. & Mauer, R. (2024). Effectuation and causation models: an integrative theoretical framework. *Small Business Economics*, 62(3), 879-893.